

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Joaquim de Boaventura.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilhas 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilhas 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha 10 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## A GUERRA

As ultimas noticias vindas dos campos de batalha em França puzeram-nos ao facto do desastre sofrido pelas nossas tropas, n'um grande combate com os alemães.

Por toda a parte se espalhou a noticia da horrorosa carnificina, causando a toda a gente uma dolorosa impressão.

E' facto que os nossos heroicos soldados morreram com honra, enobrecendo as gloriosas tradições do nosso exercito, sendo alvo da admiração e respeito dos nossos aliados, que, na imprensa, prestam grandes louvores á valentia dos nossos soldados; porém isso não impede que o nosso coração sangue, atingido por enorme, incomensuravel dôr. Parece que o mundo inteiro se esfacela, sómente porque a ambição dos grandes potentados não tem limites, sacrificando-se inumeros milhares de homens em satisfação do egoismo e caprichos de alguns outros, barbaros.

Por toda a parte se sentem os efeitos dessa guerra

cruel, por toda a parte surtem dificuldades insuperaveis a miseria alastra se, é afitiva a situação dos povos; porém, sobre todos os males, acima de todas as dôres, ergue se, agora o horror da carnificina de que foram victimas os nossos queridos irmãos, cuja noticia produziu o effeito de chumbo escaldante derramado no nosso cerebro, no nosso peito de portuguezes.

Quantas mães, quantos paes, quantas esposas, quantos filhos, quantos irmãos, quantos amigos, estão sofrendo, agora, uma terrivel angustia, esperando pelo chamado «rol de honra», para vêr se alli figuram os nomes d'aquelles que lhes eram tão cáros?

Tão grande dôr merece o nosso respeito; é digna de que a encaremos tambem com dôr.

## ELEIÇÕES

Estão marcadas para o dia 28 do corrente as eleições da Presidencia da Republica, deputados e senadores.

O Governo mandou pôr em liberdade todos os presos politicos, contra os quaes não houvesse culpa formada. Per-

mitte a publicação de todos os jornaes e faculta ao corpo eleitoral toda a especie de propaganda politica que se conserve dentro da ordem.

As eleições serão inteiramente livres, não se exercendo a menor pressão que possa influir, por meios violentos ou capciosos, no resultado do suffragio.

Não ha duvida que este procedimento do Governo de nota uma grande força moral e uma plena confiança no estado do espirito publico.

Os partidos politicos podem concorrer livremente ás urnas. Aquelles que possuirem força e influencia teem agora o campo aberto para demonstral-as. Ninguem se pode escusar de ir á luta eleitoral sobre o pretexto da coacção exercida pelo governo, ou pela impossibilidade de agir com liberdade no exercicio da propaganda e difusão dos seus ideaes politicos.

Temos que n'estas condições a abstenção dos partidos ou será uma confissão taie de impotencia ou um proposito feito de regeitar o prelio eleitoral para lançar mão de outros meios de combate... Contra estes, porém, deve o Governo estar amplamente

prevenido.

Temos informações fidedignas de que a situação se julga inteiramente segura no seu caminho e que se não arreceia de contingencias revolucionarias, que está disposto a reprimir com a maior energia se por acaso se manifestarem.

Será assim? Não será?

O que nós queremos é quem governe com o maximo patriotismo, com moralidade e com tolerancia, quem nas actuaes e tão melindrosas circunstancias nos assegure a tranquillidade publica e empregue todos os meios, todos, para debellar a crise gravissima que o paiz atravessa, dando ao povo, que lucha com a fome e com a miseria, os meios de melhorar tanto quanto possivel a sua afflictiva situação.

E' esta, na grave conjuntura actual, a nossa unica politica.

De Martitt:

Um usurario estava suspirando por se vêr livre da mulher Veiu a morte e levou a.

Apresentaram-lhe a conta do enterro—150\$000 réis.

O homem, furioso:

—Cento e cincoenta mil réis Quasi que era melhor que ella não tivesse morrido!

## FOLHETIM

Manuel Boaventura.

### O Comendador d'Almourol

(Original apresentado a um concurso academico.)

EXCERTO DO CAP. V

(Conclusão)

Ambos sentiram um extremecimento de horror e um calafrio a percorrer-lhes a espinha. Gonçalo chegou quasi a arrepende-se. Mas lá de dentro, dos reconditos escaninhos de alma, a mesma voz imperiosa gritava-lhe aos ouvidos:

—Quero vê-la, quero vê-la!

Lá fóra ventava com mais violência. Pelos intersticios da telha e pelas fendas dos vitrais a triste canção do vento vinha tornar mais sinistro e mais tétrico o scenário. Em dado momento o escudeiro fitando o Senhor-dos-Passos, as-e-vrou que êle bulia com a cabeça, no gesto de negar aprova-

ção ao seu nefando feito. Mas Gonçalo não atendeu a isso; não vira, nem ouvira nada. Todo o seu afan estava agora em arrancar o esquife do fundo da fria cova e abri-lo á luz da lampada, beijar depois, aquela carne morta—beijar aquela linda boquita, que lhe tinha osculado a fronte, um ano antes, tendo por testemunha a Virgem da capelinha!

Aos lados da sepultura dois montões de terra negra, entre meados de ossailas, exalavam um cheiro nauseante. Uma caveira resvalou e foi cair sobre a tumba de Leonor, produzindo um som cavo. O pagem assustou-se, erriçaram-se-lhe os cabelos e não pôde suste-ter um grito instintivo As corujas pipilaram nos travejos.

Mais um arranco e o esquife foi erguido de um lado, com o auxilio da pata da enxada. Então Gonçalo subiu a cima, puxou-o para si e puxou-o com todos os cuidados nas lágemas do supedâneo. Mas quando ia a abri-lo sentiu um desfalecimento, pareceu-lhe que toda a igreja se esfrappalhava so-

bre ele. Foi o escudeiro que a abriu.

Oh! como era linda aquela márfinea fisionomia de santa!

Gonçalo, de joelhos, o olhar vitreo, como o de um doido esteve muito tempo em muda contemplação. Depois debruçou-se e beijou respeitoso aquela fria boca que, em dias felizes, lhe dissera tão lindas coisas. Não pôde suste-ter as lagrimas e chorou, chorou muito... Largo tempo assim esteve—horas talvez, lá a noite em mais de meia. Lá fora, ao redor da igreja, casando-se com o triste gemer do vento, mochos agoureiros soltavam sinistros pios.

Em dado momento Gonçalo teve a extranha sensação de que o sino dobrava a finados e que todos aqueles mortos ali sepultados, havia quinhentos anos, se ergueram das campas e vieram tambem contemplar a linha aristocrática da nobre filha dos Vilares, que tinha o aspeto sereno duma linda santa dos altares.

Aquela fanástica multidão de espectros, comprimia se ao redor

do esquife; e êle naquela horrivel excitação nervosa, acreditou-se empurrado pelos esqueletos branquejantes, tocado por aquelas falanges descarnadas, escarnecido pelo riso alvar de todas aquelas caveiras que enchiam o pequenino templo e lhe não respeitavam a dôr! Acordou do letargo, fortemente sacudido pela mão vigorosa do fiel escudeiro:

—E' quase manhã, senhor! aprestai-vos, aprestai-vos!

Então ergueu-se. Foi ao altar da Virgem e trouxe as rosas que espalhou dentro do esquife. Depois beijou muitas vezes a face fria e pálida da morta e foi nesse momento tétrico que êle fez solene juramento de nunca esquecer sua memoria:

—Jamais mulher alguma me encontrará coração!

Rompia o sol quando chegaram a Pedrogais... Na pequena igreja não ficou um só vestigio que denunciasse a estranha scena ali passada!

## O Concelho de relance

### MARINHAS, 16 DE ABRIL

Victimada por antigos padecimentos falleceu na terça-feira da semana finda, na sua casa no lugar da Igreja a snr.<sup>a</sup> Maria Gonçalves Regado, esposa do snr. Antonio Duarte commerciante n'esta freguezia. Ao seu funeral que se realisou na quinta-feira pelas 10 horas da manhã assistiram alguns membros da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espozende, sendo o caixão conduzido na carreta da mesma Associação até ao cemiterio.

—Tambem falleceram na referida semana: No lugar do Outeiro o snr. Antonio Felix, conhecido carreteiro d'esta freguezia; no de Rio de Muinhos, Rosa Martins Féria, solteira, servical; e no do Monte, Esperança Bajão, mais conhecida pela alcunha de «a pancha».

Que descancem em paz.

—Já se encontra entre nós, com o que muito nos regosijamos, o nosso amigo snr. Joaquim Gonçalves Vassallo, que ha muito d'aqui se achava ausente.

—Ha grande consternação e anciedade de noticias, nas familias dos mancebos d'esta freguezia que estão em França no C. E. P. devido ás alarmantes noticias que os jornaes d'estes ultimos dias teem trazido.

P.

### Forjães, 17

A falta de milho nesta freguezia continua a acentuar-se cada vez mais. Comoveu-nos o coração ver um dia destes um pobre chefe de familia que, tendo cinco filhos pequeninos e esposa me disse com os olhos arrasados de lagrimas, havia batido á porta dos lavradores desta freguezia para arranjar meia rasa de milho e não o conseguira. Encontrou um até que lhe dissera que lhe arranjaría uma rasa, mas lhe custava 2:800 (!!!) Que bemfeitores dos pobresinhos! Que negras almas essas que querem enriquecer subindo por uma escada feita de lagrimas, de fomes e de miserias. E não se ha de roubar? Julgo que por enquanto se rouba muito pouco, porque a fome não tem lei.

De visita á linda Quinta de Curvos estiveram aqui no domingo passado os snrs. Gabriel d'Almeida Maia, de Braga, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa acompanhados pelos snrs. Damião de Carvalho e ex.<sup>ma</sup> esposa, de Fragoso, D. Maria José Xavier distinta professora de Fragoso, e o snr. Manuel José Joaquim de Queirós.

—Na passada 2.<sup>a</sup> feira esteve no Porto, o snr. José Albino Al-

ves de Faria, distinto professor desta freguezia que fora levar ao collegio Liverpool a sua gentil filha e prendada menina Irene.

Alfa.

### João de Menezes

Falleceu ha dias repentinamente na capital o snr. dr. João de Menezes, um dos vultos de mais destaque do regimen republicano. A sua morte foi muito sentida.

### Doente

Tem guardado o leito ha já bastantes dias o nosso velho e bondoso amigo, snr. João Francisco Pereira, digno e inteligente solicitador desta comarca, a quem desejamos prompto restabelecimento.

### Governador civil

Esteve nesta vila no ultimo sabado, o ex.<sup>mo</sup> snr. Governador Civil deste districto, regressando nesse mesmo dia a Braga.

Vimos ultimamente entre nós a tratar de assumptos que se prendem com as construcções navais dos nossos estaleiros os snrs. Joaquim Vinagre de Barcelos e J. Troviscal, do Porto.

### Apreensão de farinhas

Pelo amanuense da Administração Cirilo de Miranda foi apreendida na ultima 2.<sup>a</sup> feira, na estrada que liga esta vila a Pão, alguma farinha de milho que ia refugiada para o concelho da Povoia de Varzim.

O snr. Administrador do concelho prohibiu as padeiras e mais contratadeiras de vender farinha em porções superiores a uma maquia ou meio quarto como medida preventiva sobre as fugas das mesmas.

Bom será que essa medida seja extensiva ás moleiras fazendo-as dividir as farinhas só pelas padeiras e a preço rasoavel, taxado pela Comissão de Subsistências, pois são elas que teem feito elevar o custo do cereal no nosso concelho.

### Teatro Pelourinho

Na freguezia d'Apulia, lugar de Criad, tem-se representado num teatro ali improvisado o emocionante drama em 4 actos, «Gaspar, o serralheiro», com o aplauso de um enorme numero de espectadores que aos espectaculos tem concorrido.

Avante apulienses!

ADELIO FERREIRA LIMA  
SOLICITADOR  
Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro  
(Antiga rua Direita)  
ESPOZENDE

### Pão de milho

A Camara da Povoia está fornecendo ao publico o pão a 110 cada kilograma.

Em Braga custa cada kilo 100 reis.

Guimarães vende a 130 rs. Em Barcelos tambem a Camara fornece pão aos pobres por preço regular.

Porque não experimenta a nossa Camara tambem esse processo em beneficio dos pobres?

### Cooperativa

Na Povoia de Varzim acaba de se montar uma cooperativa de responsabilidade limitada denominada «União Libertadora» que tem por fim fornecer aos socios da mesma todos os generos alimenticios, pelos menores preços e generos de 1.<sup>a</sup> qualidade.

São sempre de um grande alcance estas agremiações.

### Cédulas de 5 centavos

Vão aparecer novas cedulas de cinco centavos, emitidas pela casa da moeda.

### Milho

Já chegou a Braga vindo de Vieira, o milho que ha de abastecer breve o nosso concelho, o qual se esperava por estes dias. Para aqui veem 40 e tantos carros.

Tambem aqui esteve ha dias o snr. P.<sup>e</sup> Joaquim Alexandre Gaiolas, digno e inteligente parcho de Santa Maria Maior da vila de Barcelos, dand'-nos a honra da sua visita.

Esteve no Porto, donde já regressou, o snr. Guilherme Mendes de Oliveira, zeloso thezoureiro do nosso municipio.

### Batatas

Está-se vendendo entre nós ao preço de 120 reis o kilo de batata nova.

Na Povoia de Varzim custa 180 cada kilo.

### Papel selado

Por decreto ultimamente publicado foi augmentado em 50% o imposto do sello, passando a taxa do papel sellado a ser de 15 centavos (150 rs.) cada meia folha.

### Mobilisação de milho

Vae ser decretada a mobilisação do milho no districto de Braga.

«O MUNDO», o «SECULO» e outros jornaes de Lisboa vendem-se e assinam-se nesta redacção.

### Eleição

Terá lugar no proximo domingo, 21, pelas 2 horas da tarde, na sede do Instituto de Socorros a Naufragos, a eleição dos corpos gerentes que hão de funcionar no futuro ano.

### Notas falsas

Por diversos pontos do paiz e muito especialmente na Covilhã e Fundão, teem aparecido muitas notas falsas de 2:500 reis fabricadas em Hespanha.

Por diversos pontos do paiz tem caído muita geada e neve.

A nossa typografia executa com toda a perfeição, arte, rapides e economia todos os trabalhos inherentes á arte de Gutemberg.

Os preços são os antigos. Impressões em todos os generos.

Vão ser recolhidas pela Santa Casa da Misericordia de Lisboa as primeiras cedulas de 5 cts. que pôs em circulação. Podem ir que não deixam saudades.

### 5 de Outubro

Reapareceu este nosso colega de Vila Nova de Gaia.

### VALIOSOS DOCUMENTOS

VIII

POR SER DE INTERESSE PUBLICO, damos alguns topicos da opinião abalisada do muito distinto medico dr. Cunha e Silva, em uma conferencia referente ás maravilhosas Aguas «Caldas Santas» de Carvalhelhos.

.....  
A minha opinião sobre as Aguas das Caldas Santas, de Carvalhelhos, é a melhor possível para estas aguas, o que não é para admirar, porque a sua composição é, realmente excepcional.

.....  
A radioatividade das «Aguas Caldas Santas» de Carvalhelhos, e ainda outras das suas propriedades físicas, como a carga electrica dos seus iões, em maior ou menor grau, dissociados, atuando no uso externo, nas doenças de pele, atuam, ao mesmo tempo, internamente, recompondo o organismo enfraquecido, e vão debelar o mal original sobre que assenta a doença apresentada á vista, sendo applicadas, é claro, internamente e externamente. Em segundo lugar, a sua fraca mineralisação, no tocante aos saes de que se compõem, dá ao doente a certeza de não contrair nova enfermidade, como muitas vezes sucede, pois a incidencia da cura sobre certos orgãos é trivial fazer-se á custa de outros orgãos a que, depois é forçoso acudir, como por exemplo, o estomago e o estado geral dos doentes abatidos pela longa enfermidade. Ora com as «Aguas das Caldas Santas», de Carvalhelhos, não ha receio de combater um mal provocando outro, porque a isso se opõe a sua fraca mineralisação, e até a sua alta radioatividade, tão util ao organismo humano. ....

.....  
Uma senhora, antiga artritica e herpética, com variadas manifestações destes dois bio-vicios entre os quais uma faringite renitente a diversos tratamentos seguidos e que, depois de ter experimentado muitas aguas minerais, sem resultados, conseguiu obter magnificas melhoras com aguas das «Caldas Santas», de Carvalhelhos.

DEPOSITARIO EM ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL  
DE  
AMERICO PEREIRA DOS SANTOS

VÊR A-QUARTA PAGINA

# EDITAL

O Doutor João Gonçalves Pereira de Barros, Administrador do concelho d'Espozende

FAZ publico que no proximo dia 6 do mez de maio pelas 11 horas se procederá á arrematação do fornecimento alimenticio dos presos indigentes que derem entrada nas cadeias d'esta comarca no ano economico de 1918 a 1919. As propostas serão apresentadas em carta fechada n'esta secretaria ou ao meretissimo D.<sup>or</sup> Delegado do Procurador da Republica d'esta comarca.

As condições da referida Arrematação encontram-se patentes n'esta Secretaria todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Administração do Concelho de Espozende 10 de Abril de 1918. E eu João de Miranda Magalhães secretario, que o subscrevo.

O Administrador do Concelho,  
João de Barros

Comarca d'Espozende

## EDITOS de TRINTA DIAS

1.<sup>a</sup> publicação

**F**AÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio J. Vinha—

correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Manuel Luiz de Miranda, casado com quem se ignora; Antonio José de Miranda e mulher Rosa Ferreira Barbosa e Manuel José de Miranda, solteiro, maior, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de Anna Gomes do Eirado ou Anna Gonçalves do Eira

do, viuva, moradora que foi no lugar de Cima de Villa, freguesia de Gemezes sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 13 d'Abril de 1918.

O Escrivão do 3.<sup>o</sup> officio João Gomes Vinha. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende

## ANNUNCIO

1.<sup>a</sup> publicação

**N**o inventario orphanologico por obito de Rosaria Loureiro, que foi desta villa, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este, citando os herdeiros João Gonçalves Ferreira da Silva, Francisco Gonçalves Ferreira da Silva e Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos até final do dito inventario,

Espozende, 13 de abril de 1918.

O Escrivão do 2.<sup>o</sup> officio João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

## EDITAL

N.<sup>o</sup> 11

Manoel Martins Giesteira, presidente da Comissão administrativa da Camara municipal do Concelho de Espozende;

FAZ publico, de harmonia com o resolvido em sessão ordinaria de 30 do mês findo, que a contar de hoje, entra em vigor a seguinte tabela dos preços das carnes verdes:

### 1.<sup>a</sup> qualidade

Pá, perna, lombo e cos telas a 56 cent. o kilo.

### 2.<sup>a</sup> qualidade

Assém a 52 cent. o kilo

### 3.<sup>a</sup> qualidade

Peito eilhada a 50 centavos o kilo.

Para os devidos efeitos se afixou o presente e outros de igual teor nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espozende, 1 de abril de 1918.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe de secretaria da Camara o subscrevo,

O Presidente,

Manoel Martins Giesteira.

INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS

## CONVOCAÇÃO

Conforme determina o § unico do artigo 46.<sup>o</sup> do Regulamento de 6 de Novembro de 1914, convoco assembleia local dos socios

d'este Instituto a comparecer na sala das sessões da Estação, situada na Douca desta vila, no dia 21 do corrente, pelas 14 horas, afim de se dar cumprimento ao disposto nos n.<sup>os</sup> 21 e 30 do artigo 51, do supracitado Regulamento.

Comissão local do Instituto de Socorros a Naufragos, em Espozende, 9 de Abril de 1918.

O Vice-Presidente

servindo de Presidente

Manuel Fernandes de Carvalho

## CARPINTEIROS

Precisam-se carpinteiros de obra branca. Falar a Antonio dos Santos Garcia —Largo Dr. Fonseca Lima —Espozende.

# EDITAL

N.<sup>o</sup>

Manoel Martins Giesteira, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

Faço saber que por Decreto n.<sup>o</sup> 4.023 de 2 do corrente, foi designado o domingo 28 de Abril, para se proceder ás eleições dos Ex.<sup>mos</sup> Presidente da Republica, dos Deputados da Nação e dos Senadores, e que essa eleição começará em todas as assembleias pelas nove horas, sendo chamados os eleitores a votar, em cada assembleia, pela ordem das freguezias mais distantes da séde. Mais faz publico que este concelho se acha dividido nas seguintes assembleias:

N. <sup>o</sup>	Séde	Freguezias de que se compõem	Edificios em que se reúnem
1. <sup>a</sup>	Espozendo	Marinhas Gandra Espozende	Escola Rodrigues Sampaio
2. <sup>a</sup>	Fão	Rio Tinto Apulia Fontebôa Fão	Escola oficial
3. <sup>a</sup>	Antas	Mar Forjães Bellinho Antas	Escola oficial
4. <sup>a</sup>	Palmeira	Vila Chã Curvos Gemêses Palmeira	Escola oficial

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do estilo. Espozende, 18 de Abril de 1918. E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, o subscrevo.

O Presidente,

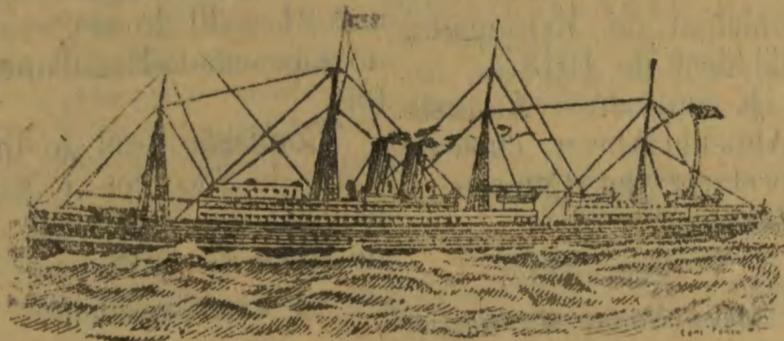
Manoel Martins Giesteira.

COMPANHIA DA MALA REAL

DO

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

BRANDÃO & C.<sup>a</sup>  
AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem.

Correspondentes em todas as terras do paiz.

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

HOTEL CENTRAL

de Francisco José Ferreira

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

R. M. S. P.



MALA REAL  
INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Esc.... 68\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Esc.... 63\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal.

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

"ATLANTICA"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção

ANNO XXXII

ABRIL 18

N.º 573

"O ESPOZENDENSE"

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende